

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

OPORTUNIDADE
IGUAL PARA
TODOS



EQUALE

www.equale.com.br

ÍNDICE

INFORMAÇÕES DE CONTATO	1
TELEFONES INSTITUCIONAIS:	1
REDES SOCIAIS:	1
SOBRE O INSTITUTO	2
PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO SETOR PÚBLICO	2
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE COMUNIDADES	5
PROJETO DE VISITA ÀS ESCOLAS	5
PROJETO DE FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO POPULAR	6
PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO	9
TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA	11

Acreditamos que educação é um direito básico
de todo ser humano.

INFORMAÇÕES DE CONTATO

O Equale está sediado na
Rua dos Aimorés, 2001 - sala 506.
Bairro Lourdes. CEP: 30.140-072.

Telefones institucionais:

(31) 2523-8324

(31) 3517-1717

Redes sociais:



facebook.com/institutoequale



twitter.com/institutoequale



instagram.com/institutoequale



<http://www.equale.com.br/>

SOBRE O INSTITUTO

O Instituto Equale é uma associação sem fins lucrativos que iniciou sua atuação, em Belo Horizonte, no dia 4 de Setembro de 2017.

Nosso propósito é desenvolver comunidades de gestores, professores, estudantes e famílias com o objetivo de criar oportunidades ao estudante da rede pública de ensino. Colaboramos na instituição, divulgação e implementação de estratégias que permitam o desenvolvimento das comunidades e o crescimento acadêmico e pessoal do estudante.

Desde o início da atuação do instituto até o presente momento, nossas atividades são planejadas com base em metas mensais estabelecidas para a equipe executiva da organização. Estas metas se alinham a três programas principais, vinculados aos objetivos do Equale.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO SETOR PÚBLICO

Neste programa trabalhamos com o monitoramento das atividades das Secretarias de Educação da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do Estado de Minas Gerais. Esse monitoramento cria condições para a ampliação da eficiência e transparência das políticas públicas locais.

Analizamos as Leis Orçamentárias Anuais (LOA), os Quadros de Detalhamento de Recursos e os respectivos portais da transparência. A nível municipal, levantamos dados de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Nova Lima, Sabará, Santa Luzia, Ribeirão das Neves, São Paulo e Rio de Janeiro. A nível estadual, estudamos dados dos estados de Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

No primeiro trimestre de atuação da ONG (setembro 2017 a dezembro de 2018), analisamos o custo-aluno junto aos resultados dos estudantes nas avaliações que medem a qualidade da educação municipal. Essa análise gerou

dois dossiês que estão publicados em nosso site.

Concluído o trabalho inicial de análise das leis orçamentárias, iniciamos a avaliação dos programas da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte. Fizemos um levantamento dos programas descritos no site da transparência. Frente às inconsistências ali apresentadas, acionamos a Ouvidoria do Município duas vezes buscando ampliar as informações sobre os programas.

O levantamento identifica o nome do programa, vigência, descrição, metas, histórico de alocação de verbas e escala de atendimento. Mesmo após acionar a Ouvidoria, a maioria dos programas desenvolvidos pelos governos não possuem estes valores discriminados e especificados nos meios de transparência disponíveis.

Iniciamos, então, um trabalho de análise dos Quadros de Detalhamento de Despesas da prefeitura. Esses quadros nos permitem aprofundar o conhecimento sobre a alocação das verbas para educação. Embora a análise desses quadros não esteja concluída, sabemos que os programas em vigor, informados pela Ouvidoria do município

não coincidem com os descritos no Quadro de Detalhamento de Despesas.

Esse trabalho terá seguimento no próximo trimestre de atividades da ONG, sendo alvo de dossiê específico sobre transparência. Os dados coletados também serão utilizados para acionar novamente a Ouvidoria.

O mesmo trabalho foi realizado em relação ao Estado. Apesar disso, o Portal da Transparência de Minas Gerais não informa quais são os programas da Secretaria de Educação que estão em vigor. Também acionamos a Ouvidoria Estadual. A solicitação Estadual foi realizada no dia 11/12/2017, mas ainda não foi respondida, mesmo com o prazo já excedido.

O próximo passo é apresentar e alertar os Vereadores e Deputados sobre a ausência da transparência dos programas de educação e tentar obter por meio deles os dados inicialmente solicitados, que será realizado após o período de recesso do legislativo.

Metas do programa:

Novembro:

- ✔ Análise dos orçamentos e censos escolares de Belo Horizonte e Minas Gerais, comparados a outras cidades e estados;
- ✔ Elaboração de dossiê sobre análise dos orçamentos e divulgação aos vereadores;
- ✔ Elaboração de carta aos vereadores e deputados constando pontos prioritários para a educação pública, com base na análise dos orçamentos e censos escolares.;
- ✘ Assinatura da carta por até 4 vereadores.

Dezembro:

- ✔ Análise e fichamento de até doze programas da área de educação da Prefeitura de Belo Horizonte e do Estado de Minas Gerais;
- ✔ Elaboração de *press release* contendo para divulgação das informações do dossiê sobre orçamento;
- ✘ Publicação do *press release* em até quatro veículos de comunicação.

Janeiro

- ✔ Análise e fichamento de trinta programas da área de educação da Prefeitura de Belo Horizonte e vinte e um do Estado de Minas Gerais.

Março

- ✔ Análise do Quadro de Detalhamento de Despesas da prefeitura, associando as informações às fichas dos programas informados pela Ouvidoria do município.
- ✔ Agendar reuniões com deputados estaduais ligados à Comissão de Educação da Assembleia Legislativa de Minas Gerais;
- ✔ Acionar os canais de transparência para avaliar ou vereadores e deputados para completar as informações faltantes nas fichas dos programas de educação.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE COMUNIDADES

O Programa de Formação de Comunidades visa aproximar gestores, educadores, pais e estudantes vinculados à Rede Pública de Educação, fortalecendo iniciativas.

Nosso objetivo é dar visibilidade a causas, impulsionar novos projetos, compartilhar boas práticas e o aprendizado mútuo. Esse programa é subdividido em projetos específicos.

Projeto de visita às escolas

Neste projeto realizamos visitas às escolas públicas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, entrevistando seus gestores. Temos como visão para o projeto a construção de uma rede de diretores e professores que se reúna periodicamente para compartilhar programas de sucesso e pautar a política educacional frente ao poder público.

Dado que o segundo semestre de atividades da ONG coincidiu não só com o período de férias escolares como com

a greve das Escolas Estaduais, as atividades de visitas a escolas foi suspenso temporariamente.

Contribuiu para esta decisão o baixo retorno das visitas e a dificuldade de marcação com os gestores escolares. No momento, o projeto passa por uma revisão para aumentar sua efetividade.

Metas do projeto:

Outubro

- ✓ Realizar de cinco a onze visitas a escolas públicas da regional oeste de Belo Horizonte.

Novembro

- ✗ Entrevista com cinco a dez professores e coordenadores da Educação de Jovens e Adultos.

Dezembro e Janeiro

Dado o período de férias escolares, não foram estabelecidas metas para este projeto.

Fevereiro

- ✗ Agendamento de visita a escolas (6 a 10 agendamentos).

Março

Não foram estabelecidas metas para este programa em março.

Projeto de fortalecimento da educação popular

O projeto tem como objetivo aproximar iniciativas de educação popular e oferecer subsídios para que possam ampliar seu impacto positivo na sociedade.

No momento, o projeto é voltado para a fundação de Cursinhos Populares na Região Metropolitana de Belo Horizonte, bem como para o fortalecimento daqueles que já existem na região. O projeto surgiu a partir do mapeamento dos cursinhos populares da cidade e de conversas com a direção de cada iniciativa. A partir daí, evoluiu no sentido de desenvolver estratégias para a aproximação dessas iniciativas e a busca de parcerias para o fortalecimento do trabalho que executam.

O mapeamento aponta para a existência de doze cursos com o perfil de gratuidade para o estudante de baixa renda, proveniente de escola pública. A

partir de entrevistas com os diretores, foram estabelecidas como prioridade a ampliação do atendimento ao público-alvo dessas iniciativas, o fornecimento de materiais didáticos, a formação de uma rede de voluntários e o desenvolvimento dos cursos.

No segundo trimestre de atuação da ONG, foi possível concretizar a criação de três novos cursos na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Possuindo plena autonomia em relação ao Instituto, os cursos se beneficiaram de consultoria com o Equale para sua formatação e organização internas, bem como apoio técnico na criação da documentação e seleção de professores. O Equale também vem contribuindo para a formação do corpo de voluntários e fornecimento de materiais didáticos, por meio de parcerias externas.

Os cursinhos criados com nosso apoio foram o Lumo, funcionando na Escola Estadual José Gabriel de Oliveira, em Vespasiano; o Humanizar, cursinho Popular do Departamento de História da UFMG; e o EstudeVEST, vinculado à FUMEC, campus cruzeiro.



No segundo trimestre de atividades também iniciamos um projeto de criação de aulas beneficentes visando levantar recursos para a compra de materiais didáticos para cursinhos populares.

Metas do projeto:

Outubro:

- ✓ Levantamento de um a quatro locais para fundação de cursinhos

populares em Belo Horizonte, considerando regiões ainda não atendidas.

Novembro:

- ✓ Criação de regimento interno modelo para Cursinhos Populares;
- ✓ Criação de modelo de edital para seleção de estudantes e voluntários;
- ✓ Criação de modelo de projeto de extensão para cursinho popular;
- ✓ Criação de modelo de estatuto para cursinho popular;
- ✓ Organização da 1ª Reunião de Cursinhos Populares da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Dezembro

- ✓ Criação de projeto para custeamento de passagens de ônibus para estudantes de cursinhos populares;
- ✓ Busca de parceria para oferecer materiais didáticos aos estudantes de cursinhos populares;
- ✓ Busca de parceria para oferecer plataforma de complementação de estudos online aos estudantes;
- ✓ Organização de pauta da 1ª Reunião de Cursinhos Populares da Região Metropolitana de Belo

Horizonte e elaboração dos convites.

Janeiro

- ✓ Concretizar a participação de três a sete cursinhos populares na 1ª Reunião de Cursinhos Populares da Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- ✓ Buscar retorno sobre a 1ª Reunião de Cursinhos Populares da Região Metropolitana de Belo Horizonte, alcançando 40% a 75% de aprovação;
- ✓ Concretizar parceria para oferecer plataforma de complementação de estudos online aos estudantes;
- ✓ Concretizar parceria para oferecer materiais didáticos aos estudantes de cursinhos populares.

Fevereiro

- ✓ Criar formulários para cadastro de estudantes de cursinhos populares;
- ✓ Avaliar aplicativos que permitam a criação de grupos de carona entre os estudantes;
- ✓ Oferecer consultoria na criação do Projeto de Extensão do curso Humanizar;

✓ Estabelecer contatos iniciais e consultoria inicial para a formação do cursinho popular Lumo, em Vespasiano;

✓ Colaborar na construção da 2ª Reunião de Cursinhos Populares da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

✓ Organizar projeto de arrecadação de recursos para arrecadar materiais escolares para cursinhos populares.

✗ Arrecadar 500 apostilas para cursinhos populares da RMBH (foram arrecadadas 300).

✗ Elaborar projeto de Curtida Social para custeamento de passagens de estudantes (projeto foi considerado inviável, dado o volume do custo).

✗ Analisar contratação de transporte para estudantes de cursinhos populares.

Março

✓ Elaborar Regulamento Interno do curso Humanizar.

✓ Organizar e promover as entrevistas de membros para o curso Humanizar;

✓ Revisar o projeto de aula beneficente, montar equipe de

professores e produzir vídeos de divulgação.

- ✓ Elaborar portfólio de cursinhos populares, press release e formas de divulgação que permitam angariar recursos para a compra de materiais didáticos para cursinhos populares.
- ✓ Oferecer consultoria para cursinhos populares Humanizar, Estude VEST FUMEC e Lumo.
- ✗ Definir cronogramas das disciplinas do curso Humanizar.
- ✗ Firmar parcerias com plataformas online de conteúdo (APPProva, Descomplica, QMágico e etc.).

PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

A fim de garantir a ampla participação da sociedade civil nos projetos do Equale e na educação de Belo Horizonte, buscamos realizar uma comunicação constante sobre a conjuntura do campo.

Acreditamos que a forma mais rápida e acessível de comunicação com o público geral é a internet, principalmente por meio das redes sociais.

Utilizando *twitter*, *instagram* e *facebook*, realizamos a divulgação de notícias diárias sobre educação, além de publicar resultados de pesquisas e projetos do Instituto.

No segundo de trimestre de atividades da ONG, além de mantermos as publicações nas principais plataformas, ativamos o Blog do Instituto, que apresenta informações mais detalhadas sobre as atividades da ONG.

Também participamos do processo que culminou com a greve dos professores do Estado de Minas Gerais. Estivemos presentes nas assembleias promovidas pelo Sind-UTE, onde divulgamos dados sobre a educação belo-horizontina e, em especial, denunciávamos propagandas falaciosas do governo de Minas.



Figura 1 - Quadro com denúncias a propagandas do governo, apresentado em ato do Sind-UTE



Figura 2 Participação na assembleia dos professores do Estado de Minas Gerais, promovido pelo Sind-UTE

Metas do programa:

Outubro

- ✓ Aumento do alcance das publicações, atingindo de 400 a 1000 curtidas nas redes sociais;
- ✓ Organização de material para o "Ato todos pela Educação" - flyers, banners, informativos e cenário;
- ✗ Contar com a participação de 60 pessoas no "Ato todos pela Educação"

Novembro

- ✓ Manutenção dos canais de informação do Instituto, publicando de 13 a 20 informativos nas redes sociais.

Dezembro

- ✓ Manutenção dos canais de informação do Instituto, publicando de 10 a 20 informativos nas redes sociais.

Janeiro

- ✓ Manutenção dos canais de informação do Instituto, publicando de 15 a 30 informativos nas redes sociais.

Fevereiro

- ✓ Manutenção dos canais de informação do Instituto, publicando de 15 a 30 informativos nas redes sociais.

Março

- ✓ Produção de três vídeos para as redes sociais;
- ✓ Compartilhamento de 10 notícias ou eventos;
- ✓ Nove publicações sobre o trabalho da equipe Equale;
- ✓ Divulgação dos trabalhos dos cursinhos populares.
- ✓ Elaboração do *blog* do Instituto Equale.

TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

A partir de 2018, o Instituto Equale assumiu a tarefa de constituir uma política de transparência condizente com os indicadores sugeridos pelo Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE). Inspirados pela expressão “é fácil ser pedra, difícil é ser vidraça” , compreendemos a mensagem de que exigir transparência dos órgãos de governo exige a coerência de se agir também com transparência interna. Isso se torna ainda mais verdade quando se considera que o Instituto busca atuar sobre a dimensão pública de nossa sociedade, e pode concorrer a editais de recursos.

Como parte dessas atividades, iniciamos o processo de constituição dos conselhos do Instituto, a organização de relatórios de atividades e a publicação das informações sobre o nosso trabalho cotidiano. Iniciamos também um processo de adaptação de nosso site para que recebesse uma seção destinada à transparência.

Metas do programa

Janeiro:

- ✓ Sistematização e consolidação dos orçamentos e gastos do Instituto
- ✓ Adequação da documentação e estruturação do Instituto conforme os princípios de governança e gestão dos Indicadores GIFE de Governança;
- ✓ Formação do planejamento estratégico dos programas e atividades do Instituto;
- ✓ Elaboração e publicação dos relatórios de atividades do Instituto;
- ✗ Formação de pelo menos 90% do Conselho Administrativo da Instituição;
- ✓ Adequação das políticas institucionais aos indicadores GIFE de Governança;
- ✗ Elaboração e publicação do Regimento Interno do Instituto;

Fevereiro

- ✓ Construção da primeira metade do Conselho Administrativo e Fiscal da ONG, segundo critérios estabelecidos pelo GIFE.

Março

- ✓ Atualizar as informações do novo site, atualizando documentos, textos, imagens e conselhos;
- ✓ Apresentar Código de Ética, Regimento Interno e Planejamento Estratégico à avaliação do Conselho Administrativo;
- ✓ Definir áreas de atuação e estratégias de associação à ONG;
- ✓ Publicar Relatórios de Atividades atualizados e atualizar Portfólio.